● CRUELDADE

Advogada é morta

Acusado de sequestrar e assassinar a vítima é preso

Um homem foi preso sob acusação de matar a advogada Patrícia Sá Fortes, que havia desaparecido após um sequestro ocorrido na madrugada de sexta-feira, em Itaipava, Petrópolis. O corpo da vítima foi localizado pela Polícia Civil após o acusado confessar o crime.

Rogério dos Santos, de 49 anos, foi encontrado por equipes da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) da Polícia Civil na Favela do Arará, em Benfica, na madrugada de ontem. Os agentes acharam, primeiro, o veículo da advogada ao lado dos muros do Presídio José Frederico Marques, em um dos acessos ao Arará, e, em seguida, localizaram Rogério, principal suspeito do crime, na casa de uma namorada.

A investigação foi conduzida pelas delegacias de Itaipava (106ª DP) e Petrópolis (105ª DP), que acreditavam que a advogada poderia estar sendo mantida em cárcere privado pelo acusado. Rogério é ex-presidiário e realizava serviços de pedreiro e confessou o crime logo após ser preso. Ele relatou ter matado a advogada durante um roubo e jogado o corpo numa região de mata em Petrópolis.

REPRODUÇÃO

Patrícia: sequestrada em Itaipava

RAPIDINHAS...

Tiroteio no Jacarezinho

• Um intenso tiroteio assustou moradores da Favela do Jacarezinho, ontem. Segundo relatos postados nas redes sociais, disparos começaram a ser ouvidos às 6h, nas proximidades do Buraco do Lacerda. De acordo com a Polícia Militar, PMs da UPP Jacarezinho faziam policiamento na região quando viram três motos. O grupo atirou contra os policiais e houve confronto. Um homem foi encaminhado para a 19ª DP (Tijuca) e um radiocomunicador foi apreendido. Por conta do tiroteio, a Av. Dom Hélder Câmara chegou a ser interditada.

Ladrão de bancas vai em cana

• Policiais da 76ª DP (Niterói) prenderam, sexta-feira, George Luiz Ferreira Garcia, o Playboy. Segundo a Polícia Civil, ele tinha um mandado de prisão temporária expedido por roubo majorado, após investigação da delegacia sobre assaltos a bancas de jornal e comércio em geral de Niterói. Com base em análises de câmeras de monitoramento e levantamentos estatísticos, os agentes traçaram padrão de atuação do acusado, que foi preso no Centro do município, quando ia cometer mais um assalto. Simulacro de arma foi apreendido. São pelo menos 21 roubos identificados como cometidos por Playboy.